

INSTRUÇÕES PARA O CULTIVO DA BRS ARAÇA

- Época de plantio: Plantio normal: 20 de novembro a 30 de dezembro; Plantio safrinha: até 30 janeiro.
- Espaçamento e densidade: Plantio normal: 0,75 a 0,9m entre fileiras com 7 a 8 plantas/m linear de sulco; Plantio safrinha: 0,45 a 0,50 m entre fileiras.
- Resposta à adubação: Cultivar que responde à elevação dos níveis de adubação, em níveis superiores às demais cultivares da Embrapa.
- Uso de reguladores: iniciar aplicações aos 25-30 dias da emergência ou quando a planta atingir a altura de 50 cm.
- Controle de doenças: efetuar controle de ramulária a partir dos 30-40 dias da emergência.
- Controle de pragas: usar manejo integrado de pragas, com nível de controle de pulgões com 60% de plantas com colônias, considerando-se a cultivar como resistente a viroses.

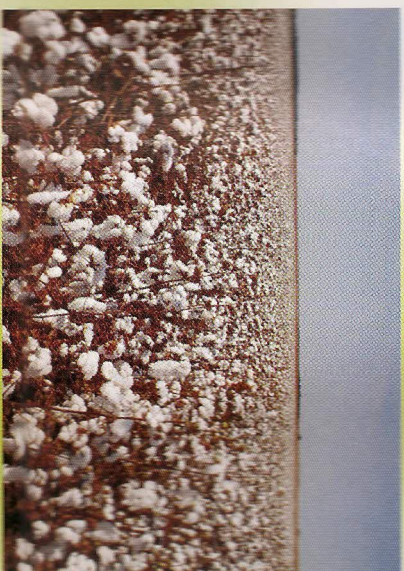


PATROCINADORES

Embrapa

UNIDADE
Centro Oeste
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

FUNDO DE APOIO A CULTURA DO ALGODÃO
FAZQUAL



Embrapa

EXPEDIENTE

República Federativa do Brasil - Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Ministro Roberto Rodrigues, Embrapa - Diretor Presidente Clayton Campanhola, Diretoras Executivas Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa, Gustavo Kauark Chianca e Herbert Cavalcante de Lima, Embrapa Algodão - Chefe Geral Roberto Ferreira dos Santos, Chefes Adjuntos José Renato Cortez Bezerra, Luiz Paulo de Carvalho e Maria Auxiliadora Lennox Barros, Equipe de Elaboração: Eleusio Curvelo Freire, Fabio Akioshi Suinaga, Francisco José Correia de Farias, Carrilo de Lellis Morello, João Luis da Silva Filho, Murilo Barros Pedrosa, Luiz Gonzaga Chitarra, Francisco das Chagas Vidal Neto, Francisco Pereira de Andrade, José Wellington dos Santos, Gildo Pereira de Araújo, Adelardo José Silva Lira Valdemir Lima Menezes Fotos Eleusio Curvelo Freire, Edição Eletrônica Raimundo Estrela Sobrinho. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário, 58107-720, Campina Grande Paraíba, Telefone (83) 315 4300. Fax (83) 315 4367, Homepage www.cnpa.embrapa.br, e-mail sac@cnpa.embrapa.br, Ano 2005, tiragem 1000 cópias.



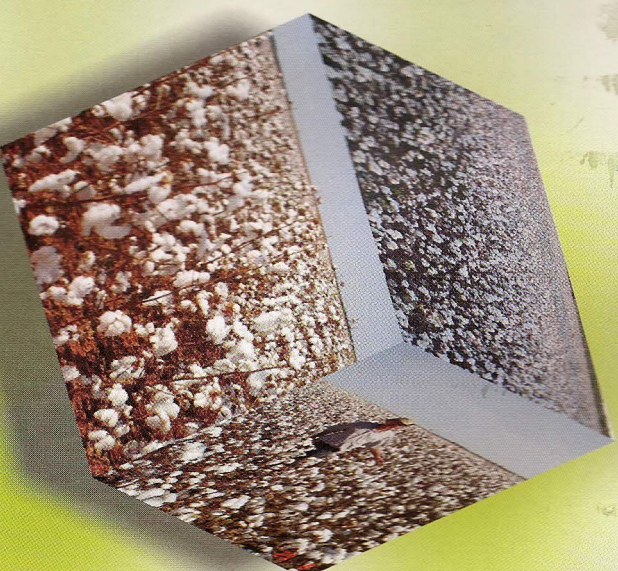
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Embrapa

**BRS
ARAÇA**



CAMPINA GRANDE - PB
2005

BRS ARAÇÁ

CULTIVAR PRECOCE E COM RESISTÊNCIA A VIROSES PARA O CERRADO DO MATO GROSSO

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar BRS ARAÇÁ foi obtida através do método de seleção recorrente, aplicada na condução de uma população de base genética ampla até a obtenção da população CNPA SRI, M. Nesta, aplicou-se o método de seleção genealógica para a obtenção da linhagem CNPA 98 - 6399, em Rondonópolis, MT, na safra 1997/98. Em seguida, a CNPA 98-6399 foi avaliada como progênie e nova linhagem em Rondonópolis, nas safras 98/99, 99/00 e, na safra 2000/01 como linhagem avançada, foi avaliada em 10 localidades do Mato Grosso. A partir da safra 2004/02 até a safra 2003/04 vem sendo mantida no Ensaio Estadual de Cultivares do Mato Grosso, no Ensaio Regional do Cerrado e no Ensaio VCU da Embrapa, sendo avaliada em 47 localidades do cerrado brasileiro.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar BRS ARAÇÁ apresentam porte médio (112cm), pilosidade no caule e tecidos, folhas de tamanho médio com cinco lobos, menos de 12 dentes nas brácteas, cinco nós para a inserção do primeiro ramo frutífero, maçã ovalada com 4 a 5 lojas, retenção normal da pluma e ciclo mais precoce que a cultivar CNPA ITA 90.



DESEMPENHO AGRONÔMICO

A cultivar BRS ARAÇÁ foi avaliada no cerrado brasileiro por quatro safras (2000/01 a 2003/04) obtendo-se produtividade média de algodão em caroço de 4,625 kg/ha (308 @/ha) e de 1,923 kg/ha de fibras (128 @/ha). Essas produtividades foram, respectivamente, 8,8 % e 10,4 % superiores as obtidas com a CNPA ITA 90, nessas mesmas condições (Tabela 1). A cultivar também foi avaliada em espaçamentos ultra estreitos e no plantio de safrinha obtendo bons desempenhos nestas condições, podendo ser usada para terminação de plantios e safrinha.



COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

A cultivar BRS ARAÇÁ apresenta maior resistência a viroses, a ramulose, a bacteriose e ao complexo fusarium + nematoides, quando comparada com a CNPA ITA 90, porém com relação as demais doenças ocorrentes na colônicaultura do cerrado, apresenta-se como medianamente tolerante a ramulose, com nível de resistência equivalente a CNPA ITA 90, e medianamente sensível a alternaria (Tabela 1). Apresenta baixo índice de apodrecimento de maçãs, nas condições do Mato Grosso.

CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS DE FIBRAS

A cultivar BRS ARAÇÁ apresenta características de fibras com padrão equivalente à CNPA ITA 90, especialmente nos aspectos de comprimento,

uniformidade, finura, alongação, reflectância e índice de fiabilidade. Possui índice de fiabilidade médio de 2.251, o que a caracteriza como cultivar produtora de fibras e fios de alta qualidade.

Tabela 1 - Análise comparativa da cultivar BRS ARAÇÁ com a CNPA ITA 90*

CARACTERÍSTICA	BRS ARAÇÁ	CNPA ITA 90
Produção de algodão em caroço (kg/ha)	4,615	4,251
Produção de fibra (kg/ha)	1,923	1,742
Rendimento médio de fibra (%)	37,5 a 38,3	38,8
Altura média (cm)	112	134
Aparecimento 1º flor (dias)	46	59
Aparecimento 1º capulho (dias)	144	104
Peso médio de capulho (g)	6,3	5,6
Peso médio de 100 sem. deslintadas (g)	-	9,8
Comprimento S.L. 2,5% HVI (mm)	20,1	29,7
Uniformidade HVI (%)	84,5	85,0
Resistência HVI (g/fix)	30,1	29,8
Finura (índice micronaire)	4,2	4,2
Elongação (%)	7,5	7,9
Reflectância Rd (%)	76,1	77,3
Grau de amarelamento (+b)	8,0	9,5
Índice de fiabilidade (CSP)	2,251	2,267
Índice de fibras curtas - SFI (%)	6,4	4,8
Virose - nota	1,2	2,2
Ramulose - nota	1,9	3,6
Ramulianose - nota	2,9	3,0
Bacteriose - nota	2,0	2,5
Alternaria+Stemphylium - nota	2,5	2,0
Fusarium+nematóide	1,5	2,5

*Valores médios correspondentes às avaliações efetuadas em 47 localidades, nos anos de 2002 a 2004.

